

Obras desesperam Magistrados do Tribunal



Serviços vão ser transferidos para o Centro Paroquial de Esposende.

pág.05

30 Dezembro de 1906
Inauguração do Edifício de Socorros a Náufragos



Faltam 220 dias para o centenário

Alergia

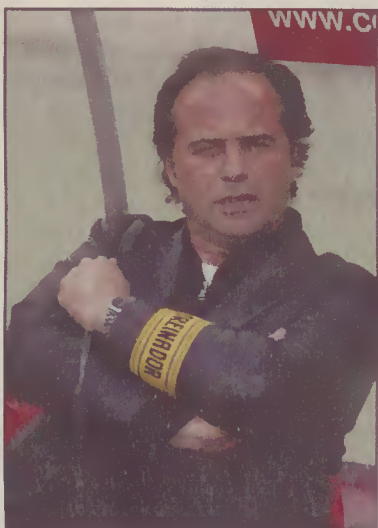
Vírus afecta meia centena de crianças da EB 2/3 de Marinhãs.

pág.08

Luís Campos

Balanço de 20 anos como técnico de futebol.

pág. 12



A.D.E. desce aos Regionais

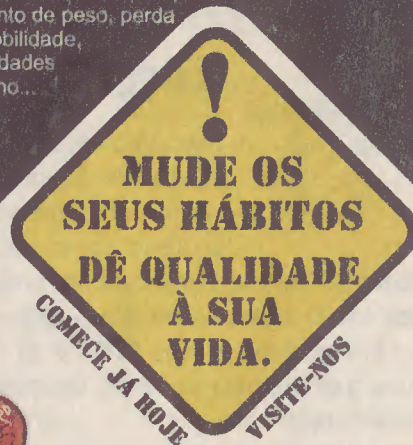
Época 2006/2007 terá na mesma divisão, Esposende, Fão, Apúlia, Forjães e, talvez, Marinhãs.

pág. 03



PUB

Pense no seu dia-a-dia, já reparou que passa a maior parte dele sentado? No trabalho, na escola, em casa, no carro... Ser sedentário reduz a qualidade de vida: aumento de peso, perda de mobilidade, dificuldades de sono...



propedal

BICICLETAS • ASSISTÊNCIA TÉCNICA • ACESSÓRIOS

www.propedal.net | 253 966 831 / 966 706 638
Rua Manuel Boaventura, Lj. 21/23
Edifício Nova Cidade - Esposende



ESPOAUTO

espomecânica

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740-208 ESPOSENDE
TELEFONE: 253 964255 FAX: 253 963313

ESPOMECÂNICA | BOURG. GANDRA | 4740-473 ESPOSENDE
TELEFONE: 253 963180 FAX: 253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO FORD
MECÂNICA GERAL • CHAPA • PINTURA

Exposição de pintura

O Posto de Turismo de Esposende tem patente, até ao final do mês, uma exposição de pintura, da autoria de Gustavo Ribeiro.

A mostra pode ser visitada de segunda-feira a sábado, das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30, e ao domingo, entre as 14h30 e às 18h00.

Caminhada pelo Estuário do Rio

Uma "Caminhada pelo Estuário do Rio Cávado" é a proposta da Esposende 2000 e da Câmara Municipal de Esposende para o próximo domingo, 28 de Maio. A concentração dos participantes está prevista para as 10h00, junto ao edifício das Piscinas Municipal Foz do Cávado, em Esposende.

Segundo a Esposende 2000, "mais do que duas horas de actividade física orientada e coordenada por profissionais de Educação Física, esta iniciativa pretende dar a conhecer a

maravilha da natureza que é a parte de terra que separa o Rio Cávado do Oceano Atlântico".

Os participantes sairão das Piscinas Foz do Cávado em direcção a Fão. Depois de passada a ponte, o percurso é feito em direcção a norte até à Foz do Cávado. Aí estarão à disposição barcos para atravessarem para o lado de Esposende.

Será oferecida uma t-shirt e água a todos os participantes inscritos.

Concurso de Pesca em Fão

A Comissão de Festas da Vila Bom Jesus de Fão vai promover, no próximo dia 10 de Junho, na Praia de Ofir, um Concurso de Pesca.

As inscrições poderão ser feitas através do telemóvel 966 037 844 ou do telefone 253 981 709 (Susana Fernandes), ou na Sede da Comissão, na véspera do certame, das 21h00 às

23h30. O preço é de 10 euros.

Haverá prémios para os três primeiros classificados, bem como um Prémio Especial até aos 15 anos e um outro para a Melhor Senhora.

A concentração está marcada para as 07h30, meia hora mais tarde tem lugar o sorteio, iniciando-se a prova às 09h00.

TESOURADAS

Neco

O Zé inventou

Sempre que posso e desde que o tempo de que disponho, que não é muito, me permite, porque tenho mais afazeres e isso me obriga, por vezes, a "cortar" às horas de sono, para cumprir a assiduidade deste retalho, na segunda página, vou consultar os meus alfarrábios, à procura de coisas que já vão distantes e que digam respeito à minha terra. Porque é da minha terra que gosto de falar, lembrando episódios engraçados, de figuras típicas, alguns, coitados, sem formação, sem eira nem beira, mas que levaram o nome de Esposende para terras longínquas e talvez mais longe do que muitos "estudados" e alguns até dos tais "estudados" puseram a sua terra à margem, como quem põe espinhas na beira do prato, só aparecendo quando, por outras paragens, também foram postos à margem. Depois! Bem, depois são uns esposendenses do "caraças", à espera da medalha de mérito pelo muito que dedicaram à sua terra (desprezo). Houve alguns que, quando questionados sobre a sua identidade, tinham vergonha de dizer que eram de Esposende e diziam que eram de Braga. Tenho na minha frente dois jornais de Esposende, um com data de 10 de Fevereiro de 1952 e outro com data de 22 de Agosto de 1954, que me foram facultados por um senhor a quem eu aplido de enciclopédia viva, a quem gosto de escutar e que, apesar de já não ser novo, também não é velho (velhos são os trapos) e tem uma memória fresca de fazer inveja a trintões ou quarentões. Citar o nome para quê!? Se todos o conhecem! Depois de passar uma vista d'olhos pelos tais jornais e porque gostei de uma "nota" do redactor, cujas palavras sensibilizam todos aqueles que se prezam de ser esposendenses e que tem por título OBRIGADO BONS ESPOSENDESENSES, a qual passo a transcrever na íntegra, com a devida vénia ao autor. E então diz assim: O nosso conterrâneo e particular amigo, o Sr Eduardo Vasconcelos, dirige-nos palavras amigas, que muito nos sensibilizam, pela campanha em prol de Esposende. Do coração lhe agradecemos e nada estranhámos pela sua presença espiritual em Esposende, pois o seu saudoso pai já foi prestigiado director deste jornal, ainda nos primeiros passos da sua fundação. O tempo passa e, lamentavelmente, a nossa querida terra vem-se estiolando de dia para dia.

Os nossos apelos, caro conterrâneo, são lágrimas choradas, ante a decadência que nos avassala.

Se Esposende fosse aquilo que eu quero, aquilo que nós queremos!

Seria a mais progressiva terra do Minho, dos canteiros e das flores.

Obrigado pois, bons Esposendenses! São as vossas palavras que mantêm o único semanário do concelho!

Acreditem!

Agradecemos a importância que destinou para os nossos pobres. Foi entregue a necessitados, com doença incurável e ao infeliz Picau como era o seu desejo.

Passados que foram cinquenta e quatro anos, os anseios são os mesmos, as necessidades são as mesmas e as dificuldades são as mesmas.

Agora a conversa é outra.

No último número deste jornal fiz reparo às lixeiras que durante todo o dia se amontoam junto aos contentores. Foi com bastante agrado que reparei que o contentor que me fica mais próximo há uma semana que se mantém livre de lixo em redor estando a rua muito mais limpa. É sinal de que aquele reparo não caiu em saco roto e as pessoas se consciencializaram de que os contentores foram postos para dentro deles se depositar o lixo. Sendo assim, retiro a palavra que dirigi a quem conscientemente ou inconscientemente conspurcava a rua. Obrigado.

Numa volta rápida pela cidade, entrei na Rua Senhora da Graça, pelo lado da Igreja Matriz. Até ao Registo Predial é uma rua, a partir dali, até à Avenida Valentim Ribeiro, quase que se lhe pode chamar um caminho rural. A rua foi aberta há alguns anos, nunca se completando a sua dimensão. O aspecto daquele troço é mau e de nada valeu a quem lá investiu para rentabilizar e melhorar. De facto desincentiva quem quer colaborar.

De passagem pelo Salva Vidas reparei, (o mirone viu) que os bancos de pedra que estavam encostados ao edifício foram derrubados partindo-se um a meio. E o novo empedrado que lá colocaram está todo borrado de óleo queimado. Se houvesse vontade de saber quem foi não seria preciso fazer nenhum curso superior.

Em Julho passado, quando foi inaugurado o medalhão a homenagear o P. Manuel Sá Pereira, na rotunda norte (por sinal muito mal localizado), foi colocado um projecto a iluminar a obra em bronze. Acontece que o projecto foi sol (luz) de pouca dura. Há um ditado que diz que de noite todos os gatos são pardos.

Os comerciantes de Fão queixam-se do pouco negócio que fazem, devido ao encerramento da ponte. Claro que o encerramento da ponte só lhes trouxe prejuízo. Entre as várias opiniões, falou-se de uma ponte militar e há quem defenda a ideia de se fazer outra ponte a par daquela. Nada disso viria resolver nada. Fão deveria ter lutado e deve lutar por um acesso directo da IC1 ou A28 a Fão. Assim é que é, e tudo estaria bem agora e futuramente. Fão, em comparação com outras localidades, tem turismo suficiente para merecer isso. Consta que a Casa Grande e a ACICE vão inventar qualquer coisa para minimizar prejuízos.

Foi por falar em inventar que me lembrei que um Zé, de uma freguesia do nosso concelho, com o intuito de amealhar uns trocados, veio para a feira de Esposende vender bolinhas de adivinhar (pura invenção dele) e apregoava alto e bom som: "Bolinhas de adivinhar!! Bolinhas de Adivinhar!!" Quero uma diz, um cliente! Depois de a observar exclama: mas... mas... isto não são bolinhas de adivinhar!! Isto são caganitas de ovelha!!! Retorquiu o cliente: Mais um que adivinhou!!! "Bolinhas de adivinhar!! Bolinhas de adivinhar!!" continuava o Zé a propagandear.

Inteligente foi o Zé que mostrou que até com umas simples caganitas se pode fazer face a esta vida que cada dia que passa é mais complicada.

Não acreditam?



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim,

todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

28 Maio - Vila Frescaíña S. Pedro (Barcelos)

29 Maio - Quintiães (Barcelos)

31 Maio - Rio Covo Santa Eulália (Barcelos)

02 Junho - Aborim (Barcelos)

04 Junho - Apúlia (Esposende)

08 Junho - Grimancelos (Barcelos)



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;

Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alda Viana (Cart. Prof. 6598), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros

Assinatura de apoio a partir de 15 euros

A.D. Esposende desce aos Regionais

José Magalhães, o Presidente da Comissão Administrativa da Associação Desportiva de Esposende, não esconde uma grande frustração pela descida do clube da Foz do Cávado aos regionais, isto é, se não acontecerem alargamentos por parte da Federação Portuguesa de Futebol.

Apesar de todos os esforços, a equipa ficou no 13.º lugar, com 37 pontos, e não escapou à despromoção. Em resumo, foi uma época com muitas lesões, com mudança de técnico, de algumas más arbitragens e, muitas vezes, alguns remates, que podiam dar golo, saíram ao lado da baliza adversária, faltando sorte em lances que podiam dar mais pontos.

José Magalhães, em declarações ao Farol de Esposende, frisa que "toda a gente ligada ao clube, sente, nesta altura, uma grande tristeza. Ninguém queria descer! São coisas do Futebol, alguém tinha que descer, e subir".

Uma época má, para esquecer, 2005/2006! Em consequência, pela primeira vez no historial da ADE, aconteceu a descida aos regionais! Em tempo de balanço, José Magalhães não esconde que "faltou muita coisa. O Esposende iniciou a preparação quando faltavam 3 dias para o fecho das inscrições, e, com apenas uma semana, de treino, foi ao jogo da Taça. O plantel foi formado em cima da hora e não houve tempo para uma melhor escolha. O que me deixa mais triste é que o

plantel tem qualidade e viu-se isso em alguns jogos, só que as coisas não correram bem como se esperava".

Também, fora do campo, José Magalhães não deixa de focar que encontrou algumas dívidas no clube, o que considera normal, "não culpo ninguém, só tenho que dar valor, para quem vem para uma direcção. Quando cheguei ao clube encontrei uma dívida que se arrastava, há alguns anos, de jogadores que colocaram o clube em tribunal, as direcções anteriores, infelizmente, não puderam resolver o problema e, esta época, os jogadores decidiram avançar. Desde que cheguei a

Presidente da Comissão Administrativa, a ADE pagou 26 mil euros de dívidas, a três jogadores, a que se junta outra dívida de 12 mil e quinhentos euros de IVA. Só no início desta época foram precisos pagar cerca de 38 mil euros para que a ADE pudesse arrancar e aqui

sublinho a preciosa ajuda da Câmara Municipal de Esposende. Porque, sem essa ajuda da autarquia, neste momento ia ser muito difícil



José Magalhães

a ADE existir. Só que as dívidas continuavam a aparecer, cada dia que passava". Pedro Maciel e Ruizinho, ex. jogadores da ADE, e outros que estamos a tentar saldar.

E, na rota negativa, de 2005/2006, também aconteceu mudança na equipa técnica. Tozé

Pereira iniciou a época, sendo depois substituído por António Lima Pereira. Para o Presidente da Comissão Administrativa da ADE, há factores a ter em conta "quando os resultados não aparecem, o treinador é sempre o primeiro a ter culpa. O Tozé Pereira fez o seu melhor, até que chegou a um momento em que não tinha condições para continuar e vai daí saiu. Depois tentámos novo técnico, alguns pediam verbas perto dos 1500 euros e, como o clube tem dificuldades financeiras, fomos ao encontro do António Lima Pereira que aceitou vir para cá por uma verba inferior à da acima citada. Ele fez um bom trabalho, não teve sorte em alguns jogos e também algumas arbitragens prejudicaram a formação esposendense".

O futuro da ADE está em vista, não vai ser esta temporada que vai levar a actual Comissão Administrativa a desanimar. José Maga-

lhães e alguns dos elementos que o acompanharam esta época dizem estar dispostos a apresentar uma lista, às eleições na ADE, a qual deve ser marcada para breve, aí os sócios vão ter uma palavra a dizer, o que pretendem.

José Magalhães não deixa também de focar o forte apoio que recebeu durante este seu mandato "A Câmara Municipal, a Junta de Freguesia, comércio local e os adeptos esposendenses estiveram sempre ao lado desta equipa, que apesar de muito lutar, não escapou à descida".

A época 2005/2006 terminou e a ADE não desarma, o objectivo agora é fazer regressar o mais rápido possível o clube aos nacionais, o que só será possível com uma grande união de todos aqueles que sentem orgulho de ter Esposende junto ao coração.

Paulo Gonçalves

Também os juniores descem aos regionais

Mais duas derrotas, atiram os juniores esposendenses para os regionais. Perderam em Famalicão, por 6 - 0, e, em casa, por 2 - 0, ante a Escola Diogo Cão, na fase de despromoção da 2.ª

divisão nacional.

Os pupilos de Fernando Gonçalves deram o seu melhor, ante equipas de outro quilate e que, na hora da decisão, não facilitaram.

Concelho pode ter 5 equipas na Divisão de Honra

Com a descida da ADE o próximo campeonato, da divisão de honra da A. F. Braga pode vir a contar com cinco equipas do concelho: Forjães, que se manteve, Apúlia e Fão, que subiram, falta

agora saber se o FC Marinhas se mantém na honra ou sobe aos nacionais. De qualquer maneira, a temporada 2006/2007 promete vários derbys neste concelho à beira-mar.

António Lima Pereira

O técnico da ADE, no final do jogo de Valença, na derradeira jornada da 3.ª divisão, disse que esta vitória, por 1 - 0, tem um sabor amargo. "Estou triste, em termos desportivos, devido à descida, mas, por outro lado, sinto-me orgulhoso por ter trabalhado neste clube, onde en-

contrei pessoas que deram tudo o que era possível para tentar o volte face. Os jogadores dignificaram a camisola do Esposende, até ao último apito".

António Lima Pereira gostou de trabalhar no clube e não põe de parte a possibilidade de continuar por estes lados.

Estudo dos fundos marinhos de Esposende

Forum Esposendense e Parque Natural renovam protocolo de colaboração

O Forum Esposendense e o Parque Natural Litoral Norte (PNLN) renovaram, no passado dia 18, o protocolo de colaboração que mantêm desde 2003.

O acordo, então estabelecido com a então Área Protegida do Litoral de Esposende, prevê a cedência das embarcações da associação "Patrão Rabumba e Rio Cávado" ao PNLN, com vista ao estudo dos fundos marinhos de Esposende. A pesquisa tem como objectivo fazer o levantamento batimétrico da orla costeira esposendense, para posterior elaboração de um mapa tridimensional dos fundos marinhos.

Fernando Ferreira, presidente do Forum Esposendense, realçou que a renovação do acordo resulta da "boa parceria" existente entre as duas entidades e formulou votos para que se mantenha no

futuro. "Esperamos que isto seja para durar, porque é sinal que o Parque está satisfeito com os serviços que estas embarcações têm prestado", re-



feriu, lembrando que o PNLN possuiu "uma área maior de água do que de terra".

O presidente do Forum Esposendense revelou que, devido à "maré de escassos recursos financeiros", houve necessidade de uma reformulação dos valores, sendo este protoco-

lo "mais suave do que os dos anos anteriores".

Quanto à possibilidade de virem a ser estabelecidas futuras parcerias com o PNLN a

outros níveis, Fernando Ferreira mostrou total abertura por parte da instituição que dirige, considerando que ambas têm objectivos comuns. "Outras parcerias poderão surgir para, em conjunto, fazermos coisas que satisfaçam as entidades e a população em

geral", assegurou.

Por sua vez, Duarte Figueiredo, director do Parque Natural Litoral Norte, garantiu que "o Forum e o Parque Natural são dois parceiros por excelência", dado que "são duas entidades que visam, em última análise, um desenvolvimento sustentável para o concelho de Esposende e, como tal, era inevitável o estabelecimento deste tipo de parceria". A somar a este aspecto, segundo Duarte Figueiredo, há "o excelente trabalho" que tem resultado do acordo que foi estabelecido.

Formalizaram a renovação do protocolo Duarte Figueiredo, director do PNLN, Fernando Ferreira, presidente do Forum Esposendense, Manuel Maria Ferreira, tesoureiro, e José Augusto Silva, secretário.

Alda Viana

Plano de Ordenamento em marcha

Já há luz verde por parte do Governo para a elaboração do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN). No passado dia 11, foi aprovada, em Conselho de Ministros, a resolução que determina a elaboração do documento, que o director do PNLN considera "essencial à sustentabilidade e à boa gestão" daquela área protegida. Duarte Figueiredo realça que o documento "vai permitir fazer uma correcta e adequada gestão dos solos em termos de ordenamento do território".

Segundo aquele responsável, "dentro de um ano, aproximadamente", o Parque Natural estará em condições de apresentar "um projecto de Plano de Ordenamento para apresentar à tutela e para, eventualmente, ser aprovado em Câmara Municipal".

Com a elaboração deste documento fica por cumprir apenas um dos objectivos que Duarte Figueiredo havia traçado quando assumiu a gestão da então Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE). A passagem a Parque Natural já se verificou, o Plano de Ordenamento vai, entretanto, ser elaborado, faltando, por isso, concretizar o alargamento do PNLN a Caminha e Viana do Castelo.

Aquele responsável considera que, nesta fase, a preocupação passa por "estabilizar o Parque Natural com as dimensões que tem", bem como "assegurar o financiamento adequado a eventuais projectos". Só depois disso será possível "dar passos firmes e consistentes" com vista ao alargamento, vinco, sublinhando, contudo, que o processo poderá avançar já no próximo ano.

Projecto de Educação e Segurança Alimentar combate obesidade infantil

Alertar a população para os males causados pelos hábitos alimentares inadequados e práticas incorrectas na preparação e distribuição das refeições são alguns dos objectivos do Projecto de Educação e Segurança Alimentar que a Câmara Municipal de Esposende está a desenvolver no concelho.

Sendo as crianças e a comunidade escolar o público privilegiado deste projecto, na medida em que se esti-

ma que 25% da população escolar sofre de obesidade infantil, a autarquia está a desenvolver, em colaboração com a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa, dois tipos de actividades: "Educar para uma Alimentação Saudável: a Nutrição e a Ciência" e "Lições de Segurança Alimentar para os mais novos".

A primeira acção, a realizar nas escolas do 1.º e 2.º ciclos do concelho, pretende despertar a comunidade educativa para a importância da educação alimentar, fazendo a ponte com a sensibilização para a prática das ciências, dando ainda a possibilidade de reconhecerem

a importância dos alimentos e saber distinguir a boa da má alimentação, através de actividades experimentais



integradas na área do conhecimento do mundo dos alimentos. Por seu turno, a segunda iniciativa procura

educar os mais novos para as questões de higiene e segurança alimentar.

No entanto, as acções do

de sensibilização intitulada "Envelhecer Melhor - Segurança Alimentar para a Geração Sénior".

Segurança Alimentar na restauração

Para os empresários e colaboradores da restauração do concelho, a Câmara Municipal desenvolveu um plano de formação "Segurança Alimentar na Restauração", que teve início no passado mês de Janeiro e que pressupõe a realização de 19 acções. Ao todo, estão envolvidos cerca de 20 estabelecimentos e 80 colaboradores de hotéis, restaurantes, cafés e talhos, sendo já visível a sensibilização destes parti-

cipantes para as questões da segurança alimentar, através de novos procedimentos implementados na prestação dos seus serviços.

Para os funcionários de bares, cozinhas e refeitórios dos equipamentos escolares e sociais do concelho, a autarquia tem em prática a formação "Boas Práticas de Higiene e Manipulação Alimentar". No seguimento desta acção, os formandos poderão, ainda, solicitar ao técnico da Autarquia responsável pela formação o acompanhamento "in loco" para esclarecimento de questões que possam surgir durante o desempenho das actividades.

Rotary oferece alcofas a mães carenciadas

Fazendo jus ao lema do Rotary "Dar de si antes de pensar em si", o Rotary Clube de Esposende entregou, no passado dia 12, dez alcofas "devidamente apetrechadas" e uma cama de bebé a mães carenciadas do concelho.

José Rocha, presidente do clube rotário, explicou que a escolha das candidatas foi feita com a ajuda de "pessoas conhecidas", considerando que muitas mais pessoas poderiam ter sido contempladas. "As alcofas



foram compradas a preços muito especiais e todo o enxoval foi feito e bordado pelas senhoras do Rotary", referiu José Rocha, garantindo que as esposas de

todos os membros do clube colaboraram, de uma forma ou de outra.

Refira-se que esta é a segunda acção do género que ocorre no mandato de José Rocha.

A primeira teve lugar o ano passado com a oferta de cinco camas para criança, a agregados familiares com reconhecida situação de carência.

Ainda no actual mandato, que termina a 30 de Junho, José Rocha, pretende concretizar outros objectivos que traçou para a sua liderança: a criação de um banco de leite para crianças recém-nascidas até um ano de idade. A ideia é criar um stock de leite em pó, de forma a poder atender a situações de carência. As mães que não tenham possibilidades de adquirir leite em pó para os seus bebés poderão inscrever-se através do Centro de Saúde. De acordo com José Rocha, o objectivo é "garantir em permanência durante os próximos anos uma reserva de leite".

Alda Viana

Lions Clube de Esposende festeja 19.º aniversário

O Lions Clube de Esposende comemorou, no passado dia 19, o seu 19.º aniversário, numa festa que contou com a presença de alguns convidados e do Governador dos Lions, Sintra Coelho.

Em jeito de retrospectiva, Américo Martins, sócio fundador do clube esposendense e por quatro vezes presidente, traçou um balanço positivo dos 19 anos de vida do Lions Clube de Esposende. Recordou a entrega de cadeiras de rodas, de esteiras para acamados, de máquinas de braille e a recolha de óculos, entre muitas outras iniciativas, para dizer que conti-

nua a fazer sentido a existência da estrutura, cujo lema é "Nós servimos".

Na hora dos discursos, Américo Martins manifestou a sua admiração pelos "missionários do Lionismo", que dão de si em prol dos outros, e confessou-se feliz por "ver a família reunida".

Em dia de aniversário, falou numa "satisfação comедida" e na "sensação do dever cumprido, ainda que sem atingir a perfeição".

Recordou as actividades desenvolvidas durante o presente ano lionístico, entre as quais a atribuição de uma bolsa a um jovem cabo-verdiano, aluno de Direito, destacando a mais bem sucedida acção: o cantar das Janeiras, que possibilitou a an-

gariação de 2 850 euros a favor da investigação da Paramiloidose, a chamada Doença dos Pezinhos. Além da ajuda prestada à Unidade de Neurologia Molecular e Celular da Universidade do Porto, Américo Martins destacou o facto do Lions Clube de Esposende ter saído à rua, dando a conhecer o seu lema e ideais, não se esquecendo de referir o "ótimo acolhimento" por parte das pessoas visitadas.

O presidente dos Lions de Esposende deixou ainda um palavra de gratidão aos restantes companheiros e terminou a sua intervenção, citando Voltaire: "o maior prazer que alguém pode sentir é o de causar prazer aos seus amigos".

O jantar festivo, que ficou marcado também pela entroni-

zação de uma nova companheira - Maria Arminda, de Marinhãs - contou ainda com a actuação da cantora esposendense Bel Viana, que, recentemente, lançou um primeiro disco de originais.

O Governador Sintra Coelho foi presenteado com a oferta de uma peça em louça, pintada por Fernanda Amândio e assinada por todos os 18 elementos do clube esposendense.

Entretanto, no próximo dia 30 de Junho, tem lugar a transmissão de tarefas, com Manuel Joaquim Peres Filipe a suceder a Américo Martins na presidência do clube.

Alda Viana

Escola de Góios com novo recreio

O recreio da escola EB1 de Góios, em Marinhãs, foi alvo de uma intervenção da Câmara Municipal de Esposende, no valor de 5 mil euros.

Para além da demolição do muro do logradouro, numa extensão de 40 metros, foi construído um muro novo e colocada rede de vedação. A colocação de guias na delimitação da faixa de rodagem, de forma a proporcionar maior segurança às crianças, e a pavimentação do passeio foram outras das intervenções efectuadas, para além da instalação de drenagem de águas pluviais no logradouro, proporcionando melhores condições para os mais novos poderem brincar e desenvolver actividades lúdicas.

A empreitada realizou-se no âmbito das intervenções que a autarquia tem vindo a efectuar nos edifícios das escolas do 1.º ciclo e jardins-de-infância do concelho, no sentido de proporcionar melhor qualidade de ensino. De referir que são 28 os estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo e 17 do pré-escolar existentes no concelho.

Dia Internacional dos Museus

O Dia Internacional dos Museus, que se comemorou no passado dia 18, foi assinalado em Esposende, com a realização de um seminário subordinado ao tema "Educação, Património, Museus e Turismo". O evento decorreu no Auditório Municipal de Esposende e foi organizado pela Câmara Municipal, em colaboração com a Escola Profissional de Esposende.

Além de assinalar a efeméride, a iniciativa, que contou com a intervenção de vários especialistas na matéria, pretendeu reflectir e discutir sobre a importância que os museus têm para o turismo e o desenvolvimento das áreas onde se encontram inseridos.

Durante a manhã estiveram em debate dois painéis, tendo os participantes visitado, da parte da tarde, o Castro de São Lourenço, em Vila Chã, e o Museu d'Arte, em Fão.

Por causa das obras de remodelação do edifício

Magistrados do Tribunal de Esposende queixam-se das condições de trabalho

Os magistrados em exercício de funções no Tribunal Judicial de Esposende estão saturados das condições em que têm de trabalhar, em virtude das obras de remodelação do edifício, que decorrem desde o dia 2 de Maio. Em carta enviada ao Instituto de Gestão Financeira e Patrimonial do Ministério da Justiça, a que o Farol de Esposende teve acesso, os magistrados queixam-se do barulho "ensurdecedor", que além de não permitir a concentração "necessária para uma boa e sã administração da justiça", torna "praticamente inaudíveis os depoimentos e declarações prestadas durante os julgamentos".

As janelas de alguns gabinetes encontram-se completamente vedadas não permitindo a entrada da luz natural, os gabinetes e a sala de audiências estão cheios de pó de tijolo, além dos magistrados se terem visto "forçados" a instalar-se numa antiga sala de exa-

mes médicos, adaptada para servir de gabinete, referem.

Na missiva, os juizes e procuradores do Tribunal de Esposende sublinham que "tais condições de trabalho, inimagináveis na actualidade, repercutem-se negativamente na produtividade e saúde" de todos quantos

ali trabalham. Classificam a situação de "absurda" e apelam ao Instituto de Gestão Financeira e Patrimonial



do Ministério da Justiça para que resolva o problema.

Recusando trabalhar em "condições absolutamente indescritíveis", os magistrados decidiram adiar as diligências desta semana "que

impliquem a tomada de declarações e depoimentos, que não sejam continuções de ou processos urgentes".

sendo tal procedimento renovado semanalmente.

Tribunal no Centro Paroquial

Esta situação tem, contudo, os dias contados, dado que, na passada terça-feira, foi assinado o protocolo de cooperação entre o Instituto de Gestão Financeira e Patrimonial do Ministério da Justiça e a Fábrica da Igreja Paroquial, com vista à transferência dos serviços do Tribunal para o Centro Paroquial, durante o período em que decorrerem as obras, mudança que deverá ocorrer dentro de duas a três semanas. Cai assim por terra a possibilidade, avançada pelo presidente da Câmara Municipal e noticiada pelo Farol de Esposende, de instalar os serviços do Tribunal na Cen-

tral de Camionagem de Esposende. Na base desta decisão está o facto do edifício da Central de Camionagem não oferecer condições de segurança, dado que possui muitas paredes em vidro e a GNR não dispõe de efectivos suficientes para assegurar a vigilância em permanência daquela zona.

A intervenção a efectuar no edifício do Palácio da Justiça, adjudicada por um valor superior a 400 mil euros e aguardada desde há vários anos, contempla obras de conservação, a criação de uma outra sala de audiências, três novos gabinetes para o Ministério Público e juizes, bem como o alargamento dos espaços destinados aos funcionários. Os trabalhos têm uma duração prevista de sete meses.

Alda Viana

Pintor esposendense muito requisitado

Fernando Rosário acalenta sonho de editar um livro

Fernando Rosário está a pintar a galeria dos Catedráticos de Direito de Coimbra, numa solicitação da Fundação Eng.º António de Almeida, do Porto. Este é o mais recente trabalho do conceituado pintor esposendense que, ainda recentemente, terminou de pintar a galeria dos beneméritos dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves - Santo Tirso.

Outro dos mais recentes trabalhos de Fernando Rosário foi o retrato de D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Emérito de Braga, que será homenageado, no decorrer das comemorações dos 506 anos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

Sobre a encomenda que tem presentemente em mãos, o pintor contou ao Farol de Esposende que o presidente da Fundação, Fernando Aguiar Branco, chegou até ele através de um artigo publicado num jornal nacional. Fernando Rosário confidenciou ter sentido honra e orgulho pelo convite para retratar os Catedráticos e,

embora só tenha ainda concluídos cerca de dezena e meia de quadros, vibra já com a inauguração da galeria de retratos na Fundação



Eng.º António de Almeida. "Vai ser um dia grande para mim", refere.

40 anos de pintura

Conforme havia revelado em entrevista recente ao Farol de Esposende, Fernando Rosário acalenta o sonho de editar um livro relativo a Esposende e às suas gentes. Um projecto que, se houver apoios, poderá ser tornado realidade brevemente, uma vez que, garante o pintor, tem já reunido muito mate-

rial para essa publicação.

Fernando Rosário revelou que já pediu apoio à Câmara Municipal de Esposende, nomeadamente à vereadora

do Pelouro da Cultura, e que espera resposta positiva. O artista diz mesmo que o livro poderia ser lançado já no próximo Verão, aquando da inauguração das obras da zona ribeirinha. Sugere, inclusivamente que, na mesma ocasião, fosse realizada uma exposição de trabalhos seus sobre Esposende. Quanto ao título do livro, o pintor sugere "Fernando Rosário - 40 anos de pintura".

Alda Viana

Detido gangue suspeito de dezenas de assaltos à mão armada

Ficaram em prisão preventiva os quatro indivíduos suspeitos da prática de dezenas de assaltos à mão armada na zona Norte do país. A detenção dos suspeitos, pela Polícia Judiciária, através do Departamento de Investigação Criminal de Braga, ocorreu no dia 14 de Maio. No dia seguinte foram presentes ao juiz, no Tribunal Judicial de Esposende, tendo-lhes sido aplicada a prisão preventiva como medida de coação.

Em comunicado, a PJ refere que os detidos, com idades entre os 16 e os 19 anos, todos residentes no concelho de Braga, estão "fortemente indiciados pela prática continuada de, entre outros crimes, roubos com arma de fogo" e estão já referenciados pela prática de outros ilícitos criminais.

Ainda de acordo com a PJ, os suspeitos terão praticado "várias dezenas de assaltos à mão armada, sequestro e furtos qualificados", tendo sido "apreendidas armas de fogo, munições, gorros, luvas e chapas de matrícula falsas".

Foram ainda recuperadas viaturas, equipamento informático e electrónico, elevadas quantidades de objectos em ouro, volumes de tabaco, telemóveis, dinheiro e outros objectos.

Recorde-se que sobre os detidos recai a suspeita de alguns assaltos ocorridos no concelho de Esposende, nomeadamente de duas viaturas em Fão, no dia 9 deste mês, e de duas outras, no 10 deste mês, na freguesia de Antas.

Carro roubado

Uma carrinha Mercedes, de alta gama, foi furtada na madrugada do dia 22 de Maio, na freguesia de Marinhas. Os ladrões terão entrado na garagem de um condomínio, situado junto ao Edifício Atlântico, e furtado a viatura, que tinha a chave na ignição. Ao que o Farol de Esposende conseguiu apurar tratava-se

de um automóvel importado que estava na posse do proprietário há apenas três meses.

Entretanto, na mesma noite, foram também roubados dois carros topo de gama das garagens de duas vivendas na Meadela, Viana do Castelo.

Resgatado do rio mais um cadáver

O cadáver de um homem foi resgatado do Rio Cávado, no passado dia 19 de Maio, na zona do Caldeirão. O alerta foi dado por populares que, por volta das 15h00, se aperceberam de um corpo a boiar na água. A GNR de Esposende e a Polícia Judiciária foram chamadas ao local, assim como o Delegado de Saúde concelhio que, após confirmar o óbito, or-

denou o levantamento do corpo, a cargo dos Bombeiros Voluntários de Fão, para o Instituto de Medicina Legal de Viana do Castelo, para posterior autópsia.

O corpo estava por identificar até à realização da autópsia, estimando-se que a vítima tenha entre 55 a 60 anos.

A Polícia Judiciária está a investigar o caso.

Medida beneficiará famílias numerosas

Areia de Carvalho defende Tarifa Familiar da Água

As famílias com três ou mais filhos poderão vir a beneficiar de uma taxa especial da água.

A proposta para a adopção, por parte da Esposende Ambiente, de uma Tarifa Familiar da Água foi apresentada na reunião de Câmara do passado dia 11, pelo vereador do CDS/PP, José Paulo Areia de Carvalho, para quem a medida "visa eliminar uma injusta penalização de que são vítimas as famílias mais numerosas, em consequência dos sistemas de escalões de consumo tradicionais".

Ou seja, quanto maior é o consumo maior é também a taxa, pelo que Areia de Carvalho, dando cumprimento a uma promessa eleitoral, apela à necessidade de "introduzir um mecanismo justo no pagamento".

O vereador do CDS/PP considera que a ser criada, a Tarifa Familiar da Água, adoptada já nos municípios de Vila Nova de Famalicão e Sintra, permitirá poupar "um pouco mais de metade do salário mínimo, o que para uma família que vive com aperto orçamental, é uma grande ajuda no fim do ano".

Areia de Carvalho sugeriu que a Esposende Ambiente apresente à Câmara, no prazo de 60 dias, a proposta do novo tarifário.

Justiça social

Numa reacção à proposta do vereador popular, João Cepa, presidente da Câmara e do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, lembrou que a ideia não é nova e que já havia sido sugerida por Jorge Cardoso, agora vereador, quando estava na administração dos SMAS. Em todo caso, deixou claro que o formato a introduzir

"tem que ser muito bem estudado", por forma a que seja "justo e que não



Areia de Carvalho

dê azo a que haja um aproveitamento por parte de algumas famílias".

De resto, considerou o

autarca, "o facto de uma família ser numerosa não faz dela uma família necessitada", uma vez que há agregados familiares grandes "com muitas maiores possibilidades de pagarem a água do que propriamente, às vezes, um agregado familiar de três pessoas ou de duas".

Da mesma opinião partilha o vereador do PS, Tito Evangelista, para quem "uma família grande e rica não tem nada que ter a tarifa reduzida da água, porque há famílias só de um filho que têm muito mais sacrifício e muito mais esforço para pagar as tarifas

da água". O vereador socialista considera que apesar de, à primeira vista, tais medidas serem "muito voluntaristas e muito simpáticas", será preciso aferir da sua "real justiça social", para que não resultem em mais injustiças.

Na perspectiva de Tito Evangelista, o que se verifica "é uma tarifa muito elevada da água", pelo que defende uma redução das taxas, em particular as dos primeiros escalões, "que são aqueles que as pessoas mais pobres menos consomem".

Alda Viana

Proposta do CDS/PP nas mãos da Câmara

Esposende poderá ter Conselho Municipal da Juventude

Respondendo a um apelo lançado pela Comissão Política Concelhia da Juventude Popular de Esposende, o vereador do CDS/PP na Câmara sugeriu a criação do Conselho Municipal da Juventude.

De acordo com a proposta de Areia de Carvalho, o organismo teria "funções meramente consultivas" e agregaria jovens de várias organizações e movimentos concelhios, desde os escuteiros às juventudes partidárias. Seria "uma espécie de mini-parlamento para as questões da política da juventude", explicou Areia de Carvalho à vereação, ao entregar a proposta para análise.

Mais tarde, em declarações aos jornalistas, o vereador popular considerou a ideia "interessantíssima", entendendo que "faz todo o sentido" envolver os jovens nas questões que lhes dizem respeito. "Quer a Câmara quer a Assembleia Municipal, quando planearem políticas ou decisões para a área da juventude têm que, previamente, colher o parecer desse Conselho Municipal da Juventude", explicou.

Por outro lado, Areia de Carvalho prevê também a hipótese de cada membro do Concelho agendar anualmente dois temas para debate, o que possibilitará a discussão de temas que, "se calhar, por iniciativa da Câmara ou da Assembleia Municipal nunca seriam debatidos".

O vereador popular referiu, ainda, que se trata de uma iniciativa que "não traz praticamente custos nenhuns", uma vez que "terá quatro

reuniões anuais", que podem ter lugar no próprio edifício dos Paços do Concelho ou na sede de alguma Junta de Freguesia. Considerando que um organismo deste tipo "só tem vantagens", manifestou o desejo de que a proposta seja aprovada "por unanimidade".

Projecto questionado

Menos entusiasmado com a ideia mostrou-se o presidente da Câmara Municipal, João Cepa, considerando que não é necessário criar um organismo para discutir as questões relativas à juventude, dado que tal pode ser feito em eventos específicos. Por outro lado, mostrou-se renitente face à "institucionalização das coisas", sublinhando que "muitas vezes os Conselhos criam-se e depois não funcionam". Esclareceu, contudo, que não tem "nada contra" a criação de um Conselho Municipal da Educação.

Por sua vez, Tito Evangelista considerou que o Conselho "pode ser uma medida válida". No entender do vereador do PS, "tudo aquilo que servir para reforçar a sociedade civil esposendense e uma boa articulação entre o município e a sociedade civil" é importante. Contudo, considerou que ao criar-se o Conselho Municipal da Juventude pode criar-se "um foco de tensão permanente e uma força de bloqueio à própria acção municipal". Nesse sentido, "tem de ser ponderado se tem mais vantagens ou desvantagens a criação desse órgão", concluiu.

Alda Viana

Arranjo da área envolvente ainda não está pronto

Adiada abertura da lota

Ao contrário do que estava previsto, a lota de Esposende não abriu as portas na primeira quinzena de Maio. As obras de requalificação do edifício estão praticamente prontas, mas falta ainda acabar o arranjo da área envolvente ao edifício. Só depois disso, a lota estará apta a entrar em funcionamento.

Pelas contas do presidente da Câmara Municipal, a abertura deverá acontecer na primeira quinzena de Junho. João Cepa alertou, contudo, que as obras da envolvente e do edifício vão estar concluídas e, "se calhar, não vão entrar em funcionamento porque ainda não está decidida a questão da gestão".

Confrontado com as recentes críticas da Associação dos Profissionais de Pesca do Con-

celho de Esposende (APPCE) à autarquia e à Docapesca, a propósito da futura gestão do equipamento, o autarca deixou claro que se trata de "um assunto que não tem nada a ver com a Câmara". João Cepa explicou que, no passado, a Docapesca assumiu que não estaria interessada em gerir a lota, tendo, nessa altura, a autarquia sugerido que fosse a Associação de Pescadores a concessionar o espaço. Ainda de acordo com o autarca, "chegou-se a fazer uma minuta de protocolo", documento que os pescadores analisaram e ao qual colocaram algumas reservas, mas que "seria rectificável", o que não aconteceu porque mudou a direcção da Docapesca.

Considerando que "a Câmara, desde sempre, fez mais do que aquilo que tinha obrigação", nomeadamente financiando o projecto e realizando as obras de recuperação do edifício e o arranjo da en-

volvente, João Cepa referiu que a Associação de Pescadores "se tem interesse em gerir a lota deve fazer o contacto com a Docapesca", salientando que "a Câmara não apoia nem se opõe".

"Não nos metam no processo e ao barulho, porque nós não temos nada a ver com isso", venceu, considerando que a única crítica que podem fazer à autarquia é pelo facto das obras estarem "um bocadinho atrasadas", relativamente ao previsto.

Classificando como "autênticos disparates" algumas coisas que foram ditas pela Associação de Pescadores, o autarca assegurou que a Câmara Municipal recusará o papel de mediadora entre a APPCE e a Docapesca. "Não nos metemos mais nisso, porque não queremos ser acusados daquilo que não é da nossa responsabilidade", venceu.

Alda Viana

CDS/PP visita freguesias

As freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto receberam, no dia 13 de Maio, a visita da Comissão Política Concelhia do CDS/PP de Esposende. Estas deslocações acontecem no âmbito do anunciado "Compromisso de Cidadania", que visa o "aprofundamento da relação do partido com a sociedade civil e seus representantes", privilegiando o contacto porta a porta com os esposendenses.

Hersília Brás Marques, a presidente da Comissão Política,

refere que a comitiva popular foi recebida pelos autarcas de Fonte Boa e Rio Tinto, de "forma acolhedora e receptiva", tendo sido inteirada "dos anseios e preocupações da população, tais como as acessibilidades, a segurança rodoviária, o acesso dos jovens às novas tecnologias de informação, o transporte escolar, o apoio à terceira idade, entre outros temas".

A líder da Comissão Política de Esposende adianta que "tais preocupações estão já a

ser alvo de um levantamento exaustivo pelo CDS/PP, no sentido de apresentar soluções que serão posteriormente encaminhadas para as entidades competentes".

Nesta primeira visita, a Comissão Política Concelhia foi acompanhada pelo vereador do CDS/PP, José Paulo Areia de Carvalho, pela presidente da Mesa do Plenário e ainda por representantes da Juventude Popular.

Para minimizar prejuízos do encerramento da ponte

Comerciantes de Fão, Fonte Boa e Rio Tinto isentos de taxas

Os comerciantes instalados nas freguesias de Fão, Fonte Boa e Rio Tinto estão isentos de pagar, durante o corrente ano, as respectivas taxas de publicidade à Câmara Municipal de Esposende.

A proposta foi apresentada pelo presidente João Cepa, na reunião de 11 de Maio, e foi aprovada por maioria, com os votos contra dos vereadores do PS, Tito Evangelista e Luís Vale. O autarca justificou a medida como forma de minimizar os impactos negativos das obras da Ponte de Fão. Inicialmente, a proposta contemplava apenas os comerciantes de

Fão e Fonte Boa, mas João Cepa acabou por aceder à sugestão dos vereadores do PS e incluir os de Rio Tinto. Uma meia vitória, uma vez que Tito Evangelista e Luís Vale defendiam também a inclusão dos comerciantes de Apúlia.

No final da reunião, em declarações aos jornalistas, Tito Evangelista criticou a decisão, dizendo que os comerciantes de Apúlia "são tão munícipes desde concelho como os outros" e que a sua exclusão representa uma situação de "injustiça relativa".

"A Câmara esteve mal, referiu o vereador socialista, considerando que o autarca aceitou estender a isenção do pagamento de taxas só a Rio Tinto porque "tem pou-

cos comerciantes e os de Apúlia são muitos e as taxas fazem-lhe falta, mas se era essa a razão que o assumissem", venceu.

Por sua vez, o presidente da Câmara referiu que as obras da ponte "prejudicam toda a gente" e que a sua proposta foi no sentido de "tentar ajudar aqueles que são mais prejudicados". Para João Cepa, os que mais são prejudicados são os comerciantes de Fão e Fonte Boa, pelo que recusou a sugestão para incluir os de Apúlia, aceitando somente alargar a medida aos de Rio Tinto.

Outras deliberações

Na mesma reunião, o executivo municipal aprovou, por unanimidade, a propos-

ta de protocolo a estabelecer com a empresa Águas do Cávado e a proposta do Relatório de gestão da qualidade e ambiente.

Com os votos contra dos vereador do Partido Socialista, foi aprovada a proposta de protocolo de Delegação de competências de gestão de espaços verdes públicos e infra-estruturas associadas.

Por unanimidade, foi aprovada a proposta de hasta pública para concessão de lojas e bancas do Mercado Municipal de Esposende, a alienação de uma viatura da autarquia à Junta de Freguesia de Marinhas e o projecto de execução da variante à Estrada Nacional 103-1 e reconhecimento do interesse local da obra.

Outro dos pontos aprova-

dos e que mereceu a atenção de Tito Evangelista, foi o regulamento do Mercado Municipal; assim como a atribuição de um subsídio de 10 000 euros à secção Columbófila da Casa do Povo de Apúlia, para aquisição de uma viatura.

Por unanimidade foi aprovada a atribuição de um subsídio, no valor de 15 000 euros, para ampliação e remodelação do edifício-sede da ACARF (Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães), e de um outro, de cerca de 157 000 euros, à Associação Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende, de Antas. João Cepa explicou que, aquando da cerimónia de inauguração da Sede da Junta de Freguesia

de Antas, o então Secretário de Estado da Administração Local comprometeu-se a apoiar a construção da Casa da Música, através de um contrato de financiamento a celebrar como a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, no montante de 150 000 euros, o que não se verificou, pelo que a Câmara teve que assumir o financiamento da obra. O subsídio destina-se, assim, a pagar o montante em débito à empresa que executou a empreitada.

Por fim, igualmente por unanimidade, o executivo municipal aprovou a proposta dos subsídios a atribuir às associações desportivas do concelho.

Alda Viana

Educação em debate

Fórum reúne agentes educativos

É preciso apostar na educação. Esta foi uma ideia comum defendida na sessão de abertura do Fórum da Educação, que a Câmara de Esposende promoveu, no Auditório Municipal, nos dias 22 e 23 deste mês.

Na sua intervenção, o presidente da autarquia realçou o "trabalho consistente de apoio à educação e aos agentes educativos" que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos anos pela Câmara Municipal.

João Cepa entende que Portugal deve apostar na educação. Defende, por isso, a criação de uma "uma espécie de pacto de estabilidade" neste domínio, envolvendo os partidos políticos e agentes educativos, no sentido de imprimir "confiança no sistema educativo", e evitar que as políticas educativas mudem "à velocidade que mudam os governos e, muitas vezes, que mudam os ministros dentro do mesmo governo".

Por outro lado, defendeu o autarca, a educação deve passar por uma aposta na novas gerações,

"mais reivindicativas nos seus direitos mas, acima de tudo, mais responsáveis nos seus deveres". Deste modo, poderiam ser encontradas respostas para muitos dos problemas que afectam a sociedade actual, considerou, lembrando que o município acredita que é possível, por isso tem em marcha um projecto "muito ambicioso", denominado "Esposende - Município Educador".

Insucesso escolar

Por sua vez, a Directora Regional de Educação do Norte, Margarida Moreira, falou da importância das parcerias, nomeadamente com as autarquias, para o sucesso do processo educativo, saudando a Câmara de Esposende pelo projecto "município educador".

"É vital o papel das autarquias no que toca a uma melhoria das condições de acesso e de sucesso ao nível da educação básica", frisou aquela responsável, considerando que 32 anos depois do 25 de Abril o Norte do país vê-se a braços com "uma rede (escolar) completamente dispersa, desfeita, desqualificada, é uma rede de insucesso".

Hoje, o abandono escolar traduz-se num "cansaço de tanto insucesso, num desistir por não ser mais possível continuar na escola com tanto insucesso", referiu. A comprovar este cenário preocupante, Margarida Moreira referiu que dificilmente os alunos concluem a escolaridade obrigatória se o insucesso escolar se verificar no 1.º ciclo. Por outro lado, no ensino secundário, há dez anos que o número de reprovações no 10.º ano não baixa.

A Directora da DREN terminou a sua intervenção, desafiando a autarquia a apresentar uma carta educativa que dê resposta a alguns dos problemas do sector.

Por sua vez, Fernando Moniz, Governador Civil do Distrito de Braga, referiu que, no domínio da educação, "há muito caminho a percorrer". Considerando que é necessário melhorar a organização e a gestão da educação, bem como a sua qualidade, deixou claro que "é fundamental que a igualdade de oportunidades seja, efectivamente, preservada, sempre tendo presente que o aluno será o alvo e a justificação de todo o trabalho a desenvolver".

Tito suspende mandato

O vereador do Partido Socialista na Câmara de Esposende, Tito Evangelista, suspendeu o mandato por um período de 50 dias. A decisão foi tornada pública na reunião do executivo municipal do passado dia 11 e prende-se com "questões profissionais". Deste modo, Tito estará ausente das reuniões da autarquia até ao final do mês de Junho.

Em declarações aos jornalistas, o vereador negou que este período de suspensão seja um sinal de que poderá abandonar definitivamente o cargo. Se assim fosse, "tinha renunciado ao mandato e eu não renunciarei ao mandato, pedi a suspensão por um período limitado", frisou, não excluindo, contudo, a possibilidade de o poder vir a fazer, um dia mais tarde.

Por outro lado, nega também que a sua decisão tenha tido por objectivo permitir a rotatividade de elementos do PS na vereação, embora reconheça que "é uma altura boa para também dar traquejo político aos que estão a seguir".

O que é certo é que, por razões profissionais, "iria ter que faltar a reuniões durante este período e não era correcto estar a faltar sistematicamente e não ter outra pessoa cá", considerou.

Durante o período de suspensão do mandato de Tito Evangelista, o cargo de vereador deverá ser assegurado por Manuel Enes Abreu ou por Domingos Carvalho.

Nunes demite-se

João Nunes abandonou a liderança do grupo parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Esposende. O pedido de demissão do cargo foi enviado à Comissão Política Concelhia que o aceitou e que vai agora decidir quem o irá substituir no cargo, confirmou o presidente da estrutura, Luís Vale.

Na base desta decisão esteve o recente desentendimento entre João Nunes e o recém-eleito presidente da estrutura socialista por causa de uma moção de censura à gestão da empresa municipal Esposende Ambiente, que o deputado municipal queria apresentar na última Assembleia Municipal e que Luís Vale vetou.

PUB

Restaurante

Azeite & Alho



Cozinha Típica Portuguesa

Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h
18:00h - 22.30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Esposende

Especialidades:

- . Broa Recheada de Bacalhau e Grelos
- . Açorda de Cherne e Gambas
- . Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate
- . Peixe Gratinado com Batata a Murro em Azeite
-
- . Cabritinho no Forno com Grelos
- . Cozido à Minhota
- . Posta à Assadeira ao Alho
- . Arroz de Pato à Antiga Folhado

Marinhas

Cerca de 50 crianças afectadas

Foco alérgico "ataca" EB 2,3 de Marinhãs

Um foco alérgico, ao que tudo indica, obrigou, na passada terça-feira, perto de meia centena de alunos da Escola EB 2/3, de Marinhãs, em Esposende, a receber assistência médica.

A suposta alergia começou a manifestar-se logo pela

manhã, em vários alunos, de turmas diferentes, referiu ao Farol de Esposende a Presidente da Comissão Instaladora da escola, Fátima Guimarães, adiantando que as crianças se queixavam de comichão no corpo, de frio e de dor de cabeça.

A Direcção da escola alertou, de imediato, o Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha, com quem mantém uma "óptima colaboração", que,

por sua vez, alertou o INEM, que mobilizou para o local um médico e vários técnicos de saúde. Foi efectuada uma triagem das crianças queixosas, tendo algumas delas sido encaminhadas para o Centro de Saúde de Esposende e quatro outras para o Hospital de Santa Maria Maior, em Barcelos. Estes alunos regressaram, entretanto, a casa.

Na escola esteve ainda

a Delegada de Saúde do concelho, na tentativa de encontrar pistas que indicassem a origem do foco alérgico. A suspeita de que a lagarta do pinheiro poderia ser responsável pela alergia acabou por não se confirmar, dado que não foi encontrada nenhuma, nem dentro nem fora das instalações do estabelecimento escolar, assegurou Fátima Guimarães.

A verdade é que, embora

algumas crianças possam ter reagido em função da atitude dos colegas, confirma-se que algumas delas apresentavam, de facto, reacções alérgicas.

Confrontada com a possibilidade de os miúdos terem sido influenciados pela série televisiva "Morangos com Açúcar" e tendo em conta que, nas últimas semanas, se verificaram situações similares em várias escolas

do país, aquela responsável não descartou essa possibilidade, sublinhando, contudo, que a avaliação deste tipo de situações compete aos técnicos de saúde que, efectivamente, poderão "avaliar cada caso e agir em conformidade".

No dia seguinte, a escola retomou a normalidade, não registando qualquer situação invulgar.

Alda Viana

Rio Tinto

A. Vilaça

Coisas ao acaso

Vamos falar do mês de Maio. Mais uma vez esteve bem viva a tradição secular, que consiste na colocação dos "Maio", ramos de giestas floridas, nas portas e janelas das residências. Continua a dizer-se que serve para afugentar o espírito maligno. Verdade ou mentira ... o melhor é estar prevenido. Não vá o diabo tecê-las. Mas que é uma tradição muito bonita e antiga, lá isso é. Há que a manter, não por receio de Belzebu ou Lucifer, mas pelo colorido e para

atestar a beleza de Maio florido e bem diferente dos grandes aglomerados citadinos. Destaque também para a procissão de velas, em honra da Mãe de Jesus Cristo, que teve lugar na noite do dia 12 do referido mês, com muita afluência de povo e presidido pelo nosso pároco. A Junta de Freguesia já mandou proceder à reparação de alguns sinais de trânsito e informação que, como se noticiou no número anterior, haviam sido malevolamente danificados.

Efeméride

Em 28 de Maio de 1926, o Marechal Gomes da Costa coloca-se à cabeça de um movimento militar que, saindo de Braga, dirige-se a Lisboa, demite o chefe do Governo e assume ele próprio o cargo e a chefia do Estado. Em Julho do mesmo ano, após uma sequência de intrigas palacianas, recebe voz de prisão e é deportado para o exílio nos Açores, de onde regressa

em 1927.

Morre pouco depois, em situação de miséria, sendo preciso desempenhar-lhe a farda e condecorações (medalhas) para o enterrarem. Jaz no talhão dos combatentes da Grande Guerra, em Lisboa.

Do: Decadência e Queda da 1.ª República, de António José Telo

Fão

A. Peixoto

Um olhar sobre Fão

Entre os vários assuntos que têm contribuído para um pouco de "má língua", sobretudo nas manhãs soalheiras dos últimos domingos, no Largo do Cortinhal, destacamos a falta de limpeza da marginal, da avenida da beira rio, o encerramento da ponte e o impasse verificado na construção do novo estádio, entre outros de somenos importância.

Para sossegar os palés-trantes do "fórum", de acordo com as informações prestadas pelo Sr. Presidente da Junta, na última Assembleia de Freguesia, vai ser a Junta a proceder à limpeza da marginal e

a ponte será reaberta ao trânsito em Novembro. Concernente ao novo estádio, os ilustres tribunos do "Fórum" do Cortinhal já deveriam saber que o assunto está resolvido porque as partes envolvidas, segundo as notícias vindas a público nos diversos jornais, estão de acordo e o protocolo assinado vai ser rigorosamente cumprido... ao fim de semana saem de lá muitos camiões de areia.

A toponímia local já tem comissão organizada, sendo apresentada na Assembleia de Junho a proposta inerente ao trabalho realizado. Os vários elementos pertencem à assembleia de freguesia, sendo um de cada partido. Estamos certos que não irão proferir o nome de qualquer familiar a alguma rua sem "baptismo" e, pior ainda, consentirem uma espécie

de "colonização" abusiva como já aconteceu e os responsáveis nada fizeram para obstar a esses abusos.

Foi constituída, também, uma comissão para tentar acabar com a poluição da "Ribeira do Couto", cujos efluentes vão desaguar no rio, provocando o lodo que, na maré baixa, exala um cheiro pestilento junto ao Cortinhal.

A praia de Fão ou de Ofir - cada um dá-lhe o nome que mais convém porque, apesar de muitos trazerem a lancheira e os tostões contados, não seria chique vir à praia de Fão - vai ter bandeira azul mas, certamente, continuará sem as infra-estruturas mínimas para usufruir desse galardão, nomeadamente acessos condignos ao areal (passadiços e rampas) bem como casas de banho assadas.

Antas

Nereides Martins

Mais uma vez o PSD foi o vencedor das eleições

A diferença agora foi maior do que a registada em Outubro, os votos a mais deram a vitória, mais uma vez, ao PSD, que consolidou e preferência do eleitorado de ANTAS, urna repetição nos últimos 20 anos.

As eleições intercalares, realizadas no dia 21 de Maio, nada mudaram o panorama político e, mais uma vez, o PSD foi o vencedor, com mais 64 votos que o MPT, um partido novo, liderado por José Alberto Viana.

Obtendo nas duas eleições significativos resultados; 473 votos em Outubro e agora 432, enquanto o PS obteve apenas 198 votos. O MPT e o PS mantiveram as mesmas equipas, a única alteração nestas eleições, com a desistência de Anselmo Cunha, foi a indicação de António Viana da Cruz, (Lindinho), que, agora eleito, será o novo Presidente da Junta de Freguesia, durante quatro anos. Apesar de não ter alcançado a maioria, já disse que "pretende trabalhar com a sua equipa". Tudo agora a decidir na Assembleia de Freguesia, ainda sem data marcada para

a sua realização.

As eleições do dia 21 de Maio ditaram os seguintes resultados: Partido Socialista (PS) liderado por Anabela Lajoso, 198 votos, Partido da Terra (MPT) 432 votos e o Partido vencedor, liderado por António Viana da Cruz (Lindinho), Partido Social Democrata, (PSD) 496 votos.

A lista do PSD tem ainda Manuel Portela, Baltasar Costa, Manuel Luís Viamonte, Jorge laranjeira e Jorge Cruz Torres. "Que façam um bom trabalho porque a freguesia assim o merece".

Faleceu

José Gonçalves Faria Gregório, 46 anos, casado há 25 anos com Esmeralda Ferreira Sampaio, no dia 15 de Maio, na sua residência, na Rua Foz do Neiva n.º 33, lugar de Guilheta.

A sua vida dedicada ao comércio, porém sempre que era solicitado para a direcção do futebol, na junta de freguesia, nas comissões de festas e na ajuda ao próximo estava sem-

pre ao dispor. Agora Gonçalo Gregório descansa em Paz, depois de algum sofrimento com um tumor na cabeça, há aproximadamente dois anos, tinha sido operado no Hospital de São Marcos, em Braga, porém o mal continuava com ele e no dia 15 de Maio, faleceu, apesar de toda a assistência médica.

Sua esposa e demais familiares vêm muito sensibilizados agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral e missa de 7.º dia. O corpo de Gonçalo Gregório foi velado na casa da Paz e no dia seguinte sepultado no cemitério de São Paio de Antas.



PASSA-SE

Mini-Mercado

Rua Foz do Neiva, 33 - Antas

Contacto: 253871647

ALUGA-SE

Escritórios e Lojas

No Centro Comercial 2 Rosas em Forjães

Contacto: 253871436

Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas
pl. fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público, que se encontram abertas as inscrições, pelo prazo de trinta dias seguidos, contados do terceiro dia da publicação deste aviso, para a concessão das lojas e bancas do Mercado Municipal de Esposende infra indicadas.

Lojas exteriores:

Lojas	Área	Preço base de licitação	Valor da renda mensal
Café	67,17m ²	1.200,00€	543,41€
Talho	36,17m ²	585,24€	292,62€
Loja n.º 3	27,28m ²	441,40€	272,80€
Loja n.º 4	31,12m ²	503,52€	311,20€

Lojas interiores:

Lojas	Área	Preço base de licitação	Valor da renda mensal
Loja n.º 1	18,58m ²	225,75€	133,77€
Loja n.º 2	16,83m ²	204,48€	121,76€
Loja n.º 3	17,00m ²	206,55€	122,40€

Bancas:

Bancas	Tipo de ocupação	Área por banca	Preço base de licitação por banca	Taxa de ocupação mensal por banca
1 a 4	Venda de peixe	2,10 x 0,5m	45,00€	57,50€
5 a 14	Venda de peixe	1,50 x 0,5m	45,00€	28,75€
15 a 39	Venda de frutas e legumes	1,50 x 0,5m	45,00€	28,75€
40 a 44	Venda de flores	1,50 x 0,5m	45,00€	28,75€

1. Candidaturas

1.1. Podem candidatar-se à hasta pública para concessão das lojas e bancas supra indicadas todas as pessoas, singulares ou colectivas, legalmente autorizadas a exercer a actividade comercial ou que, nos 10 dias subsequentes, declaram o início de actividade, apresentando nesse mesmo prazo documento comprovativo.

1.2. As inscrições serão, efectuadas através de impresso próprio, a fornecer pela Câmara Municipal de Esposende, e terão de ser acompanhadas dos seguintes elementos: fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte, no caso de se tratar de pessoa singular; fotocópia do cartão de pessoa colectiva da sociedade, do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte do(s) seu(s) representante(s) legal(is), no caso de se tratar de pessoa colectiva, e, em qualquer dos casos, certidão comprovativa da situação tributária e contributiva regularizada com a Fazenda Nacional e a Segurança Social, respectivamente e documento comprovativo do exercício de actividade profissional conexas com o objecto da concessão, emitido pelo Serviço de Finanças competente, exceptuando o disposto na segunda parte do ponto 1.1.;

1.3. Não serão admitidas candidaturas cujos concorrentes pretendam exercer uma actividade comercial para a qual a loja objecto de arrematação não possua os requisitos legalmente exigíveis.

1.4. Os interessados podem inscrever-se directamente no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal de Esposende, Praça do Município, 4740-223 Esposende, nos dias úteis, entre as 8h30m e as 15h30rn, ou remeter a candidatura para a mesma morada, por carta registada com aviso de recepção, até ao término do prazo para a sua apresentação.

2. Pedido de esclarecimentos: Podem ser pedidos esclarecimentos sob os termos da concessão das lojas/bancas até 5 dias do término do prazo para apresentação das candidaturas.

3. Listas de Habilitação: A publicação das listas de habilitação dos candidatos, com indicação dos admitidos e excluídos, será efectuada até 5 dias seguidos após o último dia do prazo para apresentação de candidaturas no edifício dos Paços do Concelho, sem prejuízo da realização da audiência dos interessados, efectuada nos termos do disposto no art.º 100.º do Código do Procedimento Administrativo.

4. Critério de adjudicação: A adjudicação das lojas e bancas do Mercado Municipal será feita ao concorrente que apresentar a proposta de licitação mais elevada na fase da hasta pública.

5. Hasta pública:

5.1. A hasta pública para as lojas e bancas no Mercado Municipal será efectuado em 3 fases;

5.2. Na 1.ª fase concorrem somente os actuais titulares do direito de ocupação efectiva, sendo que, em caso de igualdade de licitação, prefere aquele que actualmente ocupa lojas/bancas do mesmo ramo ou tipo de ocupação;

5.3. A 2.ª fase da hasta pública poderão concorrer os interessados com domicílio em Esposende, desde que previamente tenham efectuado a sua inscrição e cumprido todos os requisitos legais exigidos para a candidatura;

5.4. A 3.ª fase, e caso ainda existam lojas/bancas para adjudicar, poderão concorrer todos os restantes interessados, desde que previamente tenham efectuado a sua inscrição e cumprido todos os requisitos legais exigidos para a candidatura;

5.5. Nenhum concorrente poderá concorrer à 2ª e 3ª fases se lhe tiver sido ad-

judicada uma loja/banca na anterior fase da hasta pública;

5.6. Cada interessado só pode arrematar um local de venda no Mercado Municipal;

5.7. A licitação pública abrir-se-á com o valor fixado para cada loja/banca, não podendo os lanços ser inferiores a 50 €, no caso das lojas e 2,5 €, no caso das bancas.

6. Acto público: O acto público realizar-se-á no Mercado Municipal de Esposende, pelas 10 horas do vigésimo dia seguinte ao término do prazo para apresentação de candidaturas ou, no primeiro dia útil imediato, se o vigésimo dia calhar num dia não útil.

7. Pagamentos:

7.1. O arrematante é obrigado a depositar, a título de caução, 25% do valor da arrematação, no próprio acto da hasta pública, devendo liquidar o restante valor até ao 3.º dia posterior.

7.2. O não cumprimento das condições de obtenção da concessão implica, para o adquirente, a perda da importância da caução ficando sem efeito a arrematação, sendo disso, desde já, expressamente advertido.

7.3. O alvará de concessão titulando os direitos do concessionário, será expedido no prazo máximo de 60 dias a contar da data da adjudicação, pelo Presidente da Câmara Municipal.

7.4. Os concessionários ficam obrigados ao pagamento da taxa mensal para bancas e/ou lojas no Mercado, na Tesouraria da Câmara Municipal, o qual deverá ocorrer até ao dia 8 do mês a que respeita ou do dia útil imediato. Findo este prazo, poderá o mesmo pagamento ser feito, acrescido de juros de mora à taxa legal, até ao dia 23 do mesmo mês, a partir do qual é emitida certidão de dívida, para efeitos do processo de execução fiscal.

7.5. Na falta de pagamento no prazo devido, a Câmara poderá, independentemente do pagamento da cobrança coerciva, declarar a perda do direito de ocupação.

7.6. O valor das taxas pela ocupação mensal será actualizado anualmente de acordo com as normas em vigor na Câmara.

8. Prazo da concessão:

8.1. O direito de ocupação das lojas é válido pelo prazo de 5 anos, com início na data de adjudicação definitiva e seu termo no decurso do período mencionado;

8.2. O direito de ocupação efectiva das bancas é válido pelo prazo de 1 ano, com início na data de adjudicação definitiva e fim após o decurso do período mencionado;

8.3. Excepcionalmente, é admitida a prorrogação do direito de ocupação efectiva das lojas por períodos de um ano, de acordo como disposto no art.º 10º da respectiva Postura Municipal.

9. Denúncia da concessão: Os concessionários podem denunciar, a todo o tempo, o contrato de concessão, desde que o comuniquem por escrito à Câmara Municipal de Esposende, com a antecedência mínima de um mês.

10. Equipamentos e realização de obras nas lojas:

10.1. A aquisição de equipamentos e materiais necessários ao funcionamento do estabelecimento será da responsabilidade dos concessionários.

10.2. Os concessionários obrigam-se a submeter à aprovação da Câmara Municipal de Esposende a realização de quaisquer obras ou benfeitorias que, porventura, venham a ser necessárias executar nas lojas e a realizá-las somente após o conhecimento expresso do concedente.

11. Desocupação das lojas: Finda a concessão, os concessionários das lojas obrigam-se a retirar todos os equipamentos e benfeitorias úteis ou voluptuárias, por si instalados no espaço objecto da concessão, no prazo máximo de 15 dias seguidos, a contar do término do contrato, sem direito a qualquer indemnização.

12. Transmissão da concessão: É proibida a transmissão dos títulos de ocupação das lojas e bancas do Mercado Municipal, exceptuando os casos excepcionais referidos no art.º 3.º do respectivo Regulamento.

13. Exploração dos locais de venda: Os locais de venda do Mercado Municipal só podem ser explorados pelos titulares da concessão, sendo, porém, permitida a permanência de pessoas ao serviço do titular, nos termos do art.º 9º do respectivo Regulamento.

14. Dever de assiduidade: Os titulares da concessão em regime de ocupação permanente dos locais de venda do Mercado Municipal estão obrigados ao cumprimento integral dos horários de funcionamento estabelecidos, sendo-lhes expressamente vedado deixar de usar ou interromper a exploração dos seus locais de venda por período superior a 30 dias por ano, seguidos ou interpolados.

15. Início da actividade: Os titulares da concessão das lojas são obrigados a iniciar a actividade no prazo máximo de 30 dias a contar da entrega do alvará de ocupação sob pena de caducidade do mesmo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 27 de Março de 2006

O Presidente da Câmara Municipal
(Fernando João Couto e Cepa)

CONVOCATÓRIA

O Centro Equestre de Esposende - Associação Cultural Recreativa, vem convocar todos os associados a participar na Assembleia Geral, a realizar nas suas instalações, no dia 9 de Junho do ano em curso, com início às 20 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação e aprovação do Relatório e Contas do Exercício 2005;
- Apresentação de Listas e eleições dos órgãos estatutários;
- Admissão de novos sócios;
- Outros assuntos de interesse geral.

Se não se verificar quorum para a referida Assembleia, esta será realizada 1 hora mais tarde, independente do número de associados presentes.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**AVISO**

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPÁ,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que, no período de TRINTA DIAS SEGUIDOS, a contar do dia útil seguinte ao da última publicação do aviso no jornal, poderão os interessados apresentar propostas, em carta fechada, para aquisição da viatura de marca Renault modelo 4 TL (112000) e matrícula 67-23-AB, do ano de 1992, com motor a gasolina.

1. Valor base de licitação: O valor base, a partir do qual podem ser feitas ofertas, é 225,00 €.

2. Valor dos lanços: Não são admitidos lanços inferiores a 10,00€.

3. Concorrentes: Podem candidatar-se à compra das viaturas supra identificadas todas as pessoas singulares ou colectivas.

4. **Recepção das propostas:** As propostas deverão ser dirigidas ao Serviço de Notariado, Registos, Expropriações e Património, em envelope devidamente fechado, contendo, no exterior, a designação "Proposta para aquisição da viatura de matrícula 67-23-AB" e ser enviadas por correio, sob carta registada com aviso de recepção, ou entregues por qualquer outro meio no Departamento de Administração Geral da Câmara Municipal de Esposende, sito na Praça do Município, 4740-223 Esposende, até às 15h30m do último dia do prazo previsto para a sua apresentação.

5. **Admissão de propostas:** Não serão admitidas propostas de valor inferior a 225,00 €.

6. **Verificação do estado da viatura:** A viatura em causa poderá ser vistoriada no Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, sito no lugar do Bouro, freguesia de Marinhãs, 4740 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, até 5 dias antes do termo do prazo para apresentação de proposta.

7. **Data, hora e local de abertura das propostas:** dia útil seguinte ao da data limite para a recepção das propostas, pelas 10 horas, no Edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município em Esposende.

8. **Pessoas admitidas a assistir à abertura de propostas:** Todas aquelas que apresentaram propostas ou os seus representantes, desde que devidamente credenciados.

9. **Adjudicação:** A adjudicação será feita ao concorrente que licite com mais alto valor.

10. **Prazo para pagamento:** O concorrente a quem for adjudicada a viatura objecto do presente concurso terá de depositar na Tesouraria da Câmara Municipal, na acto da adjudicação ou nas 24 horas seguintes, o preço da adjudicação e de a remover do Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, no prazo de 15 dias seguidos, a contar da data da abertura das propostas.

11. **Penalizações:** Se o concorrente a quem for adjudicada a viatura não depositar o valor da adjudicação no prazo referido na primeira parte do ponto anterior, esta será adjudicada ao concorrente que apresentou a proposta imediatamente abaixo à do concorrente seleccionado no acto público de abertura das propostas. Por cada dia de atraso, para além do estipulado na segunda parte do ponto anterior, para remoção da viatura do Parque de Viaturas da Câmara Municipal, será aplicada uma sanção pecuniária de 50,00 euros.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 11 de Maio de 2006

O Presidente da Câmara Municipal
(Fernando João Couto e Cepa)



Albino Pedrosa Campos
09 Janeiro 1931 - 02 Maio 2006

Amor eterno

És
Não sendo o tempo do exílio
Em que vivemos exaltados
No orgulho ou no martírio.
És
Quando apareces no diálogo nítido
Do encontro a sós, antes de seres
Sinal do tempo mítico.
És
Tu quem criou à tua imagem
Não nós que te criamos
A mercê de fantasias em viagem.
És
Antes de tudo o mais
Eternidade
Amor.

Albino Campos

Gratos aos que nos confortaram

VENDE-SE

Apartamento T-3
com comércio no R/C
Mini-Mercado
Antas
Contacto: 253871647

MOTORISTA DE PESADOS

Emprego imediato em regime de tempo parcial.
Por Favor dirigir-se aos escritórios dos Lactínios das Marinhãs, na Estrada Nacional 13, em Marinhãs, Esposende.

Jornal Farol de Esposende nº 342 de 26 de Maio de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante

do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas vinte e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e três - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação, com a data de doze de Maio de dois mil e seis, na qual:

CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO OUTÃO, viúva, natural da freguesia de Marinhãs, deste concelho, onde reside na Rua Mestre Domingues, n.º 5, NIF 158 012 410.

DECLAROU:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por cultura de regadio, sito no sítio da Barraca, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, a confrontar do Norte com Teresa Brás Torre, do Sul com Abílio do Monte, Lda, do Nascente com António Alves Ribeiro (herdeiros) e do Poente com caminho, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 332, com o valor patrimonial IMT de 143,55 euros, atribuindo-se o mesmo valor.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus pais,

José do Nascimento Outão e mulher Maria da Conceição, residentes que foram na referida freguesia de Marinhãs, por volta do ano de mil novecentos e cinquenta.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 12 de Maio de 2006.

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

S I R I U S**Serviço Industrial de Limpezas, Lda.**

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica;
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141 - Apúlia - ESPOSENDE
Telf. 253981405 - Fax 253 983 953

SEPROLIM, LDA.**Serviço, Produtos e Limpeza****ESPECIALIZADOS EM:**

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telf. 253 987 049 - Fax 253 983 953

Canoagem

Teresa Portela ao serviço da Selecção Portuguesa

Portugal participou na 1.ª Taça do Mundo de Pista, disputada de 12 a 14 do corrente mês, em Poznan, na Polónia.

A atleta Teresa Portela, natural de Gemeses, esteve em bom plano, ao participar na Final A, de 1000 metros, em K4, e ao vencer a Final B dos 500 metros, também em K4.

A equipa lusa obteve o 14.º lugar, entre os 53 países participantes nesta prova. A segunda etapa vai decorrer de 25 a 28 de Maio, em Duisburg, na Alemanha.

Por seu lado, a Selecção Portuguesa de Maratonas vai disputar a Taça do Mundo, de 10 e 11 de Junho, em Zamora - Espanha.

No lote de convocados estão 4 atletas oriundos do concelho de Esposende: Rafael Abreu, da Associação Rio Neiva; Ivo Monte, do CN Fão; Heloísa Carva-

lho, do Recreativo Gemeses; e Belmiro Penetra, da AM Barcelinhos.

Prova em Gemeses



Teresa Portela

Gemeses vai acolher, no próximo dia 28 do corrente mês, uma prova do Campeonato Nacional de Promessas II. Na competição vão participar cerca de 350 atletas, com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos, de clubes de norte a sul do país e das regiões autónomas da Madeira e dos Açores.

Futebol Regional

Marinhas perde primeiro jogo da liguilha

Foi num ambiente de festa que decorreu, no passado domingo, o primeiro jogo da fase de apuramento para o nacional da 3.ª divisão, pondo frente a frente os vencedores das duas séries do distrital de honra da A.F. de Braga. Assim, no Estádio Municipal de Vieira do Minho a equipa da casa recebeu e venceu por 2 - 0 o FC Marinhas.

Numa partida bem disputada e com muito público nas bancadas, a formação do Vieira arrecadou um triunfo precioso, ante um Marinhas que esteve em

golos. Jó Faria, o técnico Marinhense, acredita que, "com o apoio dos adeptos, e com forte entrega da sua equipa, é possível superar o adversário e subir ao na-

O GD Apúlia sagrou-se campeão da Série 1, sendo acompanhado na subida pelo vizinho CF Fão. Termina assim o campeonato, e, na última jornada, verificaram-se os seguintes resultados:

Cabanelas 2 - Apúlia 7
Gandra 3 - Celeirós 2
Est. Faro 2 - Fão 2

2.º Distrital



Marinhas

bom plano, ao longo dos 90 minutos, e que demonstrou porque chegou a este apuramento.

O resultado final acaba por ser exagerado, o que obriga a que o FC Marinhas tenha agora, de vencer, no seu estádio por uma diferença superior a dois

cional".

O segundo jogo desta liguilha entre o FC Marinhas/Vieira realiza-se este domingo, às 17 horas, no Parque Desportivo de Marinhas.

1.º Distrital

O Antas FC obteve a primeira vitória no campeonato na derradeira jornada. Também o Belinho acabou a época a vencer.

Resultados:

Antas 1 - Vila Chã 0
Belinho 2 - Est. Figueiredo 1

Futsal

Gemeses na Final

A equipa feminina do Recreativo Gemeses fez história, ao lograr o apuramento para a final da Taça da Associação de Braga, onde vai defrontar o vencedor do jogo, Guimarães - Maria da Fonte.

O Gemeses, treinado por Alberto Miranda, eliminou o Ronfe, nas meias finais, com duas vitórias, em casa por 5 - 4 e fora por 2 - 1.



BTT

Esposendenses nos "Caminhos Franceses de Santiago"

Dois esposendenses vão pedalar cerca de 850 quilómetros entre St Jean Pied de Port (França) e Santiago de Compostela, na edição deste ano dos caminhos franceses de Santiago, que vão decorrer de 4 a 17 do próximo mês.

Manuel Miranda, natural de Fonte Boa,

informático de profissão, e Carlos Faria, engenheiro do Ambiente, natural de Curos, são os dois btistas da equipa Sete Caminhos que vão entrar nesta verdadeira aventura, em que vão encontrar pela frente algumas dificuldades que, desde já, esperam superar com sucesso.



Manuel Miranda



Carlos Faria

Andebol

Juventude de Mar

A Juventude de Mar não conseguiu o apuramento para a fase final do campeonato nacional de juniores femininos. Os empates ante o Colégio de Gaia (24 - 24) e com o Santa Joana (30 - 30) afastaram a formação da Juventude de Mar de disputar o título.

Sorte diferente tiveram as juvenis femininas da Juventude de Mar que já conheceram os adversários que vão defrontar, este fim de semana. Heis as equipas: Bartolomeu Perestrelo (Madeira), Maiastars, Alto da Loba (Lisboa), Colégio João de Barros (Leiria) e Perosinho.



Técnico esposendense esteve sete épocas na Superliga

Luís Campos

Nasceu na vila de Fão, reside em Esposende, tem 42 anos de idade, metade dos quais como treinador, e um currículo invejável. Luís Campos integra o leque de "ilustres esposendenses" que têm dado nome a Esposende, por força do percurso profissional que escolheu. Licenciado em Educação Física, cedo viu despertar a paixão pelo futebol e nunca teve dúvidas de que a sua vida giraria em torno desta modalidade. De jogador tornou-se treinador, somando quase duas centenas de jogos na Superliga. Ao olhar para trás, Luís Campos traça "um balanço extremamente positivo" da sua carreira de técnico.

"Eu não gosto muito de falar do passado, mas o passado é algo do qual eu me sinto orgulhoso", começa por dizer quando instado a fazer uma retrospectiva do seu percurso no mundo do futebol. Explica que começou como jogador, vestindo a camisola de dois clubes do concelho - Clube Futebol de Fão e Associação Desportiva de Esposende (ADE) - vindo, posteriormente, a assumir o papel de técnico, "inicialmente das camadas jovens do Esposende, treinando os juvenis, os juniores e, mais tarde, os seniores". Foi o início de uma carreira que foi sempre em crescendo, "subindo a pulso, pé ante pé, cada degrau", até chegar à Superliga, onde se manteve como técnico durante sete épocas consecutivas. "Penso que foi uma carreira construída a pulso, com muito trabalho, muita dedicação e com muito gosto", afirma.

Na ribalta do futebol

Consciente de que era "correndo riscos" que poderia chegar mais além, aceitou o desafio para treinar o Gil Vicente, o lanterna vermelha da Superliga com apenas seis pontos a duas jornadas do fim da primeira volta, na época de 98/99, um mês depois de ter deixado o comando do Penafiel, líder da Liga de Honra, "por uma questão de defesa" dos seus "princípios e valores". A aposta não poderia ter sido melhor sucedida: "As coisas correram extremamente bem, o Gil Vicente fez uma excelente segunda volta e acabou por fi-

car na Superliga", refere, lembrando a forma como apareceu na "ribalta do futebol português", num escalão onde "as pessoas estão mais expostas" e onde o trabalho dos técnicos "é mais visível".

De Barcelos, Luís Campos foi para Setúbal, onde orientou o Vitória durante duas épocas, mais tarde veio para o Varzim e depois esteve no Beira Mar. Na última época não esteve ao serviço de nenhum clube, mas não foi por falta de convites. "Foi uma opção pessoal. Confesso que surgiram alguns convites que não me convenceram nem nesta altura me convencem, porque o futebol passa por um momento extremamente difícil, não só do ponto de vista económico, mas também sob o ponto de vista da sua

orgânica", refere, lembrando que "ainda muito recentemente" recebeu um convite de um "clube com pergaminhos do futebol português, mas que,



nesta altura, tem cinco meses de ordenados em atraso aos seus atletas". Considerando que quando as coisas não correm bem "quem paga a factura são os treinadores", Luís Campos optou por "estar de fora", sem viver os "momentos difíceis pelos quais o mundo do futebol está a passar".

Se hoje recebesse um convite para treinar "um dos grandes" diz que aceitar ou não dependeria de vários factores, não só económicos. Por expe-

onde estão, quem são e quem serão os melhores jogadores de futebol no mundo".

Crítico

Muito crítico em relação ao momento que o futebol português atravessa, Luís Campos faz questão de lembrar que foi dos primeiros a alertar para aquilo que se viria a passar e a incomodar "os tubarões", entenda-se "os senhores que dominam o mundo do futebol". Assegura, contudo, que não está arrependido, "porque os factos estão aí à vista". A reforçar o

adopta para se defender de determinados tipos de pessoas que o irritam "profundamente". Por um lado diz não tolerar "chicos espertos" e, por outro, "homens-chiclete", ou seja pessoas que usam e que cospem fora quando já não interessa, assim como detesta pessoas hipócritas.

Futebol concelhio

Numa análise ao futebol que se pratica em Esposende, Luís Campos lembra que em relação à Associação Desportiva de Esposende (ADE) a crise económica também se

Mourinho

Tempos houve em que Luís Campos mantinha relações de amizade com José Mourinho, actual treinador do Chelsea. São os dois da mesma idade, iniciaram-se como treinadores praticamente na mesma altura e ingressaram na Superliga quase ao mesmo tempo. Apesar de possuírem "a mesma escola", possuem carreiras "completamente distintas".

"José Mourinho é o melhor treinador do mundo, mas não é a melhor pessoa do mundo", afirma Luís Campos.

riência própria sabe que "os treinadores são sempre os bodes expiatórios", por isso hoje dá passos bem medidos, numa altura em que a estabilidade emocional e económica lhe permite tomar determinadas decisões.

Escusando-se a entrar

que então dizia aponta os estádios sem adeptos, a falta de segurança e a falta de credibilidade no futebol, fruto de situações como o caso "Apito

instalou no clube da sede do concelho, obrigando o clube a descer de divisões "para poder, se calhar, um dia voltar a crescer".

O técnico deixa claro que "não é apenas possuindo bons estádios que se leva as pessoas a gostar de futebol". No caso da ADE, "muito pouco gente vai ver os jogos", refere, lembrando que este não é caso único. "A credibilidade, a segurança e também a qualidade do jogo são questões que têm que ser ponderadas para que o futebol possa mudar", vincou.

Quanto ao futebol concelhio, Luís Campos saúda a "rivalidade sadia" que existe entre os vários clubes e antevê um campeonato animado "com muitas equipas do concelho praticamente na mesma divisão", o que irá aumentar a competitividade.

"Os directores dos clubes do nosso concelho têm que ser vistos como autênticos heróis, dadas as dificuldades em que hoje se vive", remata.

Alda Viana

Europeu vs. Mundial

Numa altura em que já decorre o Europeu de Sub 21 e o Mundial de 2006 se aproxima a passos largos, o técnico esposendense considera que "as expectativas são muito altas", dado que estarão em campo "jogadores extraordinários".

Com Quaresma, João Moutinho e Manuel Fernandes em campo, Luís Campos acredita que a selecção portuguesa é "uma das equipas com fortes probabilidades de ser campeã" no Europeu. Lembra, contudo, que "estão em causa muitas variáveis e que, às vezes, num minuto tudo se transforma".

Quanto ao Mundial, embora lamente a ausência dos jogadores referidos e diga entender as escolhas de Scolari, está convencido de que Portugal tem pela frente "uma missão extraordinariamente difícil", a começar já pela fase de apuramento.

Quanto a prognósticos, o treinador elege o Brasil como um dos potenciais vencedores, mas acredita que Portugal, Argentina ou França podem vencer este Mundial de Futebol.

Com sentido crítico, realça que a organização das duas competições está a cargo de três instituições "riquíssimas, do ponto de vista económico", nomeadamente a Federação Portuguesa de Futebol, a FIFA e a UEFA, quando "os clubes estão falidos". Para Luís Campos trata-se de "um contra-senso completo".



em pormenores, Luís Campos diz apenas que, presentemente, o seu trabalho "é extremamente apreciado, sobretudo no estrangeiro, por pessoas que querem construir grandes equipas e eu sei

Dourado".

Devido ao seu estilo frontal e crítico, nunca se coibiu de dizer o que pensava, o que lhe valeu o rótulo de polémico e "até um pouco agressivo". Uma postura que